

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	700
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

A fome no Douro

O nosso collega *Commercio do Minho*, na sua secção «Noticias do Paiz», trazia ha dias um ligeiro relato de casos graves que se tem dado na região do Douro, onde o povo, acosado pela fome, tem invadido as estações do caminho de ferro, impedindo a sahida de generos indispensaveis, ou apoderando-se dos que seguiam em transitio para o Porto e outros centros commerciaes.

Não é preciso exagerar as côres do tenebroso quadro, para se reconhecer que estamos em face de um phenomeno extremamente serio pelas consequencias a que pôde levar.

Os povos do Douro e de Traz-os-Montes, são sem duvida os mais infelizes do paiz, não só por se acharem muito afastados das mais importantes cidades, como por o terreno d'aquellas provincias não se prestar a variedade de cultura que garanta a subsistencia.

No Minho, por exemplo, se é mau o anno cerealifero, restam as hortaliças, as creações, as batatas e outros numerosos productos d'este abençoado torrão que tudo dá.

No Douro e em Traz-os-Montes, pelo contrario, ha culturas especiaes que, falhando, deixam o povo sem recursos, porque o terreno não dá senão uns certos productos e nada mais se pôde cultivar n'elle com resultado.

Ora o anno agricola d'aquellas provincias foi escasso; o Estado é descaroavel na cobrança dos impostos; o trabalho falta; o capital não existe; a subsistencia tem exigencias imperiosas a que se não pode deixar de satisfazer: d'ahi a attitudo violenta do povo, procedimento que não pretendemos animar, porque isso seria perigoso, mas apenas explicar, para vêr se dos altos poderes do Estado vem remedio para taes males.

O governo, para evitar a repetição dos assaltos ás estações do caminho de ferro, mandou forças militares para o Douro.

Bem está: é preciso manter a ordem, a liberdade de commercio, a liberdade de transitio.

Mas isto não resolve o problema.

Quem arma o braço do pobre povo duriense, é a fome; e não será com pólvora e balas que ella será mitigada.

Seja mantida a ordem e a

liberdade bem entendida, mas procure-se ao mesmo tempo attender á penuria do povo.

Em primeiro lugar, trate-se de facilitar a aquisição de generos necessarios á vida, por preços accessiveis aos parcos recursos populares: quer importando os que não ha no paiz, quer prohibindo a sahida dos nossos.

Nada d'isto se tem feito a valer: está escripto no papel, mas não se cumpre, e a prova está nos jornaes, que constantemente vem denunciando açambarcamentos e contrabandos criminosos de generos que vão para fóra, produzindo a escassez e carestia entre nós; a prova está mesmo na grande quantidade de generos surpreendidos pelo povo amotinado, nos caes das estações e nos vagões dos caminhos de ferro, e que bem pôde succeder se destinassem ao estrangeiro, quando nós temos tanta precisão d'elles.

Em segundo lugar, perdêem-se as contribuições aos povos mais asoberbados pela miseria, e prorogue-se o prazo de pagamento a todos.

Ha muitos outros recursos de que o governo pode lançar mão para acudir á temerosa crise que atravessámos; mas não nos demorem a indicá-los, para deixar aos estadistas alguma cousa em que pensar sem ser a politica.

SOCIO

PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1.500.000 réis, garantidos por escriptura no proprio estabelecimento.

Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.

Carta a esta redacção a V. S.

Pensamentos e proverbios

Quando estiveres só pensa nos teus defeitos; quando estiveres acompanhado esquece os dos outros.

O sabio, na sua patria, é como o oiro no interior da mina.

Entre a turba innumeravel das pessoas a que chamamos amigos, apenas um ou outro o é bastante para nos dar sinceramente os bons dias.

A necessidade ensina nos a pedir; o trabalho ensina-nos a vencer a necessidade.

Loucura da duvida

*Bem sei. Custa-te muito a comprehender
Que eu posso ainda duvidar de ti...
Eu duvido de ti porque és mulher,
Eu duvido do amor, porque soffri.*

*Levo ás vezes a olhar-te, horas e horas,
A interrogar te n'um mortal an-sio...
Se eu nem creio nas lagrimas que choras,
E sei que as choras porque te não creio!*

*Quando me curvo para te beijar
E busco a tua bocca, distrahido,
Esfrio, tremo, e fico-me a pensar
No que essa linda bocca tem mentido*

*Sem nunca o suspeitar...
E o meu beijo perdido
Desfaz-se no ar.*

*Filha, que desgraçados temos sido!
Tu soffres, porque eu duvido,
Eu soffro—por duvidar!*

JULIO DANTAS.

A VIDA

*Abri meus olhos ao raiar da aurora
e parti. Veio o sol—então seguia-a,
a sombra que eu julgava guiadora,
a minha propria sombra fugida*

*E foi subindo o sol; ao meio dia
escondeu-se-me aos pés a sombra; agora
se volvo o olhar onde passei outr'ora,
vejo a seguir-me a sombra que eu seguia.*

*oA gente é sol d'um dia; sobe, avança,
passa o zenith e vae na immensidade
apagar-se no mar onde se lança...*

*E a vida é a propria sombra: meia idade
sômos nós que a seguimos e é a esperança;
depois segue nos ella e é a saudade!*

FERNANDO CALDEIRA.

Parabens

Fazem annos, desde o dia 12 de janeiro, a 18:

As ex.^{mas} sr.^{as}:

Dia 12—D. Maria d'Assumpção Telles Diniz de Mattos Chaves.

» 13—D. Margarida Helena Cardoso Martins de Menezes (Margaride);

» —D. Maria Adelaide Motta.

» 14—D. Emilia Constança Adelaide Freitas Basto;

» —D. Maria Albertina Pimenta de Carvalho.

» 15—D. Anna de Jesus Flores.

» 17—D. Bertha Ferreira dos Santos;

» —D. Carolina de Freitas Costa;

» —D. Alice Quintanilha.

» 18—D. Rosa Adelaide Teixeira de Menezes.

E os snrs.:

Dia 14—João do Amaral Pinto e Freitas.

» 16—Manoel Ferreira Ribeiro;

» —Padre Manuel Ferreira Ramos.

» 17—Americo Anibal dos Santos Vasco Leão;

» —Mario Carlos da Silva Corréa.

» 18—Alberto José Maria da Silva Carneiro;

» —Antonio Eduardo Alves de Noronha.

Camara municipal

Sessão de 31 de Dezembro

Presentes os cidadãos vereadores José Rodrigues Leite da Silva e Antonio Alves Martins Pereira, effectivos; Antonio José Ribeiro e José Fernandes Guimarães, substitutos.

Presidente o cidadão Mariano da Rocha Felgueiras, secretariado pelo cidadão vereador José Fernandes Guimarães.

Cumpridas as formalidades legais, confirmou as seguintes

Arrematações

Da obra de reparação, melhoração e reconstrucção da mina que abastece a fonte publica do logar do Ribeiro Velho, freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, sob a base de licitação de 92.000 escudos, a qual foi arrematada por Torquato Machado, pela quantia de 91.000 escudos.

Da condução de cadaveres de indigentes ao cemiterio publico, durante o anno de 1916, conforme o auto de arrematação que se lavrou, em que é arrematante Manuel Alves da Silva Cosme, proprietario e alquilador, d'esta cidade.

Do custeamento da iluminação publica na Corredoura, freguezia de S. Torquato, durante o anno de 1916, em que é arrematante Ernesto da Silva, conforme o auto de arrematação que se lavrou.

Da publicação de editaes e annuncios expedidos pela secretaria da Camara Municipal ou por qualquer repartição com relação a assumptos cuja despeza esteja a cargo da Camara durante o anno de 1916, sendo arrematante Custodio dos Santos Lima Guimarães, proprietario do jornal *Vimaranense*, que se publica n'esta cidade, nos termos do auto de arrematação que se lavrou adjunto ao respectivo processo, que faz parte integrante d'esta deliberação.

Das varreduras da cidade, com a obrigação da sua condução para fóra da mesma, durante o anno de 1916, de que é arrematante Antonio Ribeiro, conforme o auto de arrematação que se lavrou e que fica adjunto ao respectivo processo.

Da obra de construcção de aqueductos para passagens de aguas provenientes de enxurros no caminho publico entre os lugares de Villa Chã e de Além, freguezia de Pinheiro, d'este concelho, orçada na quantia de 724.000 e arrematada por Bento Martins, pela quantia de 700.000 escudos, como tudo melhor consta do auto de arrematação que se lavrou e fica adjunto ao processo.

Não confirmou e julgou de nenhum effecto a arrematacão effectuada no dia 24 d'este mez, da obra de reparação e melhoração do caminho publico no logar do Roupeiro, freguezia de Atães, orçada na quantia de 137.000 e ar-

rematada por Jeronymo Martins pela quantia de 136.500 centavos, por verificar ter havido conlito entre os licitantes. Mandou annunciar novamente a praça para a sua execução.

Balanco

Em deposito na Caixa Economica...	6.000\$00
Fm deposito na Caixa Geral de Depositos.....	4.482\$30
Existencia em dinheiro no cofre municipal.....	3.151\$07,5
	13.033\$07,5

Officios

Do cidadão inspector primario d'este circulo, enviando, para os effectos de provimento da escola feminina de S. Lourenço de Sande, o processo respectivo, com todos os documentos dos concorrentes, e que, segundo as disposições em vigor, deve ser nomeada a candidata graduada em primeiro logar, Alcina Augusta Carneiro.

A Comissão, usando das attribuições que lhe confere a lei, nomeou, por accordão, a referida professora, e determinou que, nos precisos termos da lei, se publique a nomeação e se communique á Inspeção do Circulo.

Do Aferidor de Pesos e Medidas, d'este concelho, dando conhecimento que foi de 1648 o numero de individuos que aferiram pesos e medidas durante o corrente anno, produzindo a quantia de 381\$59.—Inteirada.

Do cidadão Presidente da Sociedade Martins Sarmiento, com sede n'esta cidade, enviando um documento assignado pelos cidadãos Antonio da Costa Guimarães & C.^a, unicos possuidores de titulos de emprestimo de 5.000\$00, contrahidos por aquella sociedade, pelo qual se mostra que a mesma pagou o juro e amortisação do referido emprestimo relativos ao anno de 1915.—Inteirada.

Da Comissão Delegada do Sindicato dos Professores Primarios, d'este concelho, solicitando a execução immediata do artigo 13 da lei n.º 424.—Seja presente á sessão da Camara Municipal.

Ficou inteirada de outros de mero expediente.

Requerimentos

De Domingos de Souza Vinagreiro e Joaquim Menezes, d'esta cidade, participando nos termos do Código de Posturas, que estabelecem uma carreira diaria de auto-omnibus entre esta cidade e a de Braga, sahindo o carro da confeitaria Vinagreiro, ás 9 horas e regressando ás 15 e meia horas, accitando passageiros em todo o percurso.

De José de Castro Ribeiro, proprietario e industrial, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, pedindo licença para vedar uma propriedade que possui no logar dos Reis, confinante com

estrada municipal n.º 13, lanço de Silveiras a Ponte de Serves, e bem assim construir tres moradas de casas para habitação no logar de Crasto.—Concedida, conforme a planta apresentada, cumprindo-se, na sua execução, todas as disposições do Cod. de Posturas.

De José Coelho Moreira, proprietario da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, pedindo licença para levantar um pontilhão para transporte de terra por meio de vagonetas ficando livre o transitto publico. Que o pontilhão atravessaria a rua do Prado, da povoação das Caldas de Vizella.—Concedida pelo prazo maximo de 15 dias, não impedindo o transitto publico e cumprindo-se as disposições do Codigo de Posturas.

E' do nosso presado collega «O Espo-zendense» o nosso editorial d'hoje.

Correio das salas

Retirou no dia 7 para Moncorvo, para onde foi, ultimamente, transferido o sr. Dr. Raul Alves da Cunha, illustre delegado do procurador da Republica n'aquella comarca.

Esta restabelecido dos seus incommodos o meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca, sr. Dr. José Rodrigues dos Santos.

Com demora d'alguns dias, partiu para Lisboa o sr. Dr. Eduardo Manuel d'Almeida Junior, distincto advogado.

Esta melhor da doença que o acommettao, o sr. José do Espirito Santo do Amaral Ferreira.

Partem amanhã para o Porto e regressam na sexta-feira á noite a esta cidade, os srs. Simão Ribeiro, importante commerciante e industrial, e seu sobrinho e afilhado Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, distincto academico do nosso lyceu.

Esta bastante melhor o sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural.

Enfermou com um ataque de gripe a senhora D. Maria de Belem Azevedo Machado.

Regressou ao Porto, com sua ex-mãe e irmã, o sr. Dr. João Paulo de Mello Mexia (Pombeiro).

Esteve entre nós, de visita ao seu particular amigo sr. Dr. Antonio B. Leite de Faria, o sub-delegado de saúde em Bragança sr. dr. Antonio Cagigal.

Esteve algo incommodado, mas já se encontra restabelecido, o que muito estimamos, o nosso presado amigo sr. Rodrigo Augusto da Graça Alves, digno contador-ajudante nesta comarca.

Esta completamente restabelecido dos seus incommodos o sr. Dr. Fernando de Mattos Chaves.

Esteve no Porto o sr. Major Alcino da Costa Machado.

Grande festividade ao Martyr S. Sebastião

Deve revestir a maxima imponencia a festividade ao Martyr S. Sebastião, nos dias 19 e 20 do corrente, cuja imagem se venera na sua capella, na igreja de S. Damazo.

Ante-hontem, pelas 4 horas, principiaram as novenas, sendo feita, com o maximo esplendor, exposição do Santissimo Sacramento, pratica e benção.

No dia 19, á mesma hora, haverá vésperas solemnes e sermão, e á noite será illuminada a rua e frente da igreja de S. Damazo, havendo fogo de artifício e tocando em um palanque a banda «Boa União», que executará as melhores peças do seu variado repertorio.

No dia 20, sabrá, pelas 3 horas da tarde, a magestosa procissão, sendo a imagem de S. Sebastião conduzida em rico andor, e sob o pallio bordado a ouro sera levada a reliquia do Santo Lenho. Echando o prestito a banda «Bca n.º 10».

A familia do fallecido Conde d'Azenha vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la na dôr por que acabou de passar, pedindo desculpa d'alguma falta involuntaria.

Officina de S. José

Durante o mez findo, deram entrada d'esta sympathica instituição de caridade christã, os seguintes donativos:

D. Maria Anna de Mello Sampaio, 5\$000 réis; D. Enlalia Cruz, 10\$000; Anonymos, 16\$000; Anonymas, sufragando uma pessoa de familia, 5\$000; Da cabeça de Casal da fallecida D. Josephina d'Azorem Costa, 5\$000; Irmandade de Santo Antonio 8\$000; Comissão dos Bens da Igreja, 10\$000; Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, para o jantar do dia de Natal, 5\$000; Conego Manoel Jose da Silva Bacellar, 5\$000; Dr. Abel Vasconcellos Gonçalves, 1\$000; Conde de Margaride, comemorando o dia 31, 5\$000; Maria Machado, 500; D. Josephina Carolina de Mattos Chaves, 2\$000; José Antonio Fernandes Guimarães, em homenagem ao fallecido José Duarte Martins, 2\$500, 5 alqueires de milho, 1 de feijão e um almado de vinho; Luiz Cardoso Martins de Menezes, 3 alqueires de feijão; D. Luiza Cardoso de Menezes, 10 k. de carne, 2 frangos e meia arroba de arrós; Familia de José do Amaral Ferreira, 6\$000.

O Comercio do Porto

O Comercio do Porto publicou no dia 1 um numero de 22 paginas com variadas e copiosas informações relativas ao ano de 1915.

Diz que no rendimento das alfândegas de Lisboa e Porto, houve uma differença para menos, no ano findo, de 3:191 contos na de Lisboa e 1:997 na do Porto, comparado com o rendimento de 1914.

O Comercio do Porto distribuiu pelos pobres, no ano de 1915, escudos 9:105\$95!

Desde 1864 que tem obtido para este fim a importantissima verba de 347:432\$82,5.

O papel gasto em 1915 com a publicação da referida folha chegava para estender, numa faixa da largura de 72 centímetros, doze vézes a distancia entre Lisboa e o Porto e mais de duas a distancia entre Lisboa e Paris.

ALUGAM-SE

a gente honesta, na rua Elias Garcia, n.º 44, dois quartos e uma sala, com cozinha independente, com ou sem mobili, proprios ou não para casal. Para vêr e tratar todos os dias, no mesmo predio.

Centro Republicano de Guimarães

Procedeu-se ante hontem á eleição dos corpos gerentes do Centro Republicano de Guimarães, para o corrente anno de 1916, a qual deu o seguinte resultado:

Assembléa geral:—Presidente, Dr. Francisco Moreira Sampaio; 1.º secretario, Rodrigo Augusto da Graça Alves; 2.º secretario, Illydio Ribeiro Dias.

Direcção:—Presidente, A. L. de Carvalho; secretario, Antonio Pereira; thesoureiro, José Fernandes Guimarães; vogaes effectivos: Joaquim de Souza Neves, Oscar Amadeu Pereira Coutinho; sup-plicentes: Diamantino Antonio Brandão da Cunha Leite e Manuel Fernandes de Oliveira e Castro.

LEGADO

A meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos d'esta cidade, distribuiu no dia 10 do corrente, 2 vestuarios a igual numero de pobres da freguezia de S. Thomé d'Abbação d'este concelho, conforme o legado instituido pelo Abba-de Antonio José Rodrigues Candido, com a obrigação dos mesmos pobres assistirem a uma missa, na igreja de S. Pedro, por alma do instituidor.

CONSORCIO

Celebrou-se no dia de Reis, na igreja de S. Sebastião, o casamento da senhora D. Maria da Silva Freitas, gentil filha do sr. Francisco Joaquim do Freitas, acroftado negociante na Praça de D. Affonso Henriques, com o sr. Antonio José Pereira Rodrigues, activo empregado da importante casa commercial Bento dos Santos Costa. Testemunharam o acto, por parte da noiva, seu pae e sua mãe, a senhora D. Emilia Cand da da Silva Freitas, e, por parte do noivo, o sr. João Rodrigues Loureiro e esposa a senhora D. Rita Villaça Loureiro.

Após a cerimonia religiosa, foi servido um «copo d'agua» em casa dos paes da noiva.

Desejamos aos nubentes um futuro de muitas venturas.

Chronica religiosa

Quinta, 13 — Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta, 14 — Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado, 15 — Lausperenne nas egrejas da Oliveira e Carmo.

Domingo, 16 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Segunda, 17 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Terça, 18 — Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

Quarta, 19 — Lausperenne na igreja da Oliveira.

Taxa das installações electricas

Foi prorogado, até 5 de fevereiro proximo, o prazo para o pagamento das taxas de fiscalisação das installações electricas relativas ao anno de 1915.

Recebem-se desde já as taxas relativas ao anno de 1916.

Os lobos

Referem de Traz-os-Montes:

Os lobos ha tempo tem apparecido n'estes sitios em enorme quantidade, mo-trando uma audacia tal que traz essas povoações alarmadas. Os caminhos, de noite, são perigosos e até de dia os lobos tem chegado a descer aos povoados, como ainda hontem aconteceu na povoação de Cabanas. Os gados tem soffrido frequentes assiltos e muitas pessoas já tem sido atacadas, conseguindo salvar-se com difficuldade.

Hontem, dois infelizes homens, ao passarem proximo da Serra do Paizéis, nos Penedos Altos, entre as povoações de Valugas e Alagôa, foram atacados por uma enorme alcateia que, depois de os perseguir durante algum tempo e após lucta terrivel, acabou por os devorar.

Esta sendo preparada, para o proximo domingo, uma grande batida ás feras na qual tomarão parte mais de quinhentos caçadores d'esta povoação e arredores, com a approvação das autoridades de Villa Pouca d'Aguir.

A genuina geropiga do Alto-Douro acaba de chegar á Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 réis.

Missa de suffragio

Passou no ultimo sabbado o 3.º anniversario da morte do nosso desventurado amigo Marcos dos Santos Guimarães.

Para commemorar esta triste data, mandou sua familia resar, na igreja da Misericordia, uma missa pelo seu eterno descanso.

A dyspepsia

Eis uma terrivel doença de que quasi toda a humanidade soffre e com diversos symptomas se apresenta.

Quasi todos os desarranjos no estomago são devidos á dyspepsia flatulenta, que se trata por meio de pós absorventes de magnesia, carvão (uma colher pequena), e hostias de benzo-naphitol, doses de duas a quatro por dia, na proporção de tres grammas em cada hostia.

Attenua muito este padecimento um calice de genebra, aniz, hortelã, amendoa amarga, etc.

Os chás da India, marcella, etc., são excellentes tonicos estomacaeos, tomados sem assucar.

A caridade do rajah

Lenda indiana

Na era de Krishna, vivia um rajah chamado Kurna que, todas as manhãs, antes de almoçar, distribuia em esmolas uma somma de 2:400 peças de ouro. Morreu elle n'uma batalha, e, em recompensa das suas boas acções, entrou no Paraizo. Vin ahi montanhas d'ouro e um dos guardas da celeste estancia lhe disse:

—Todas estas riquezas te pertencem. O ouro que a tua caridade distribuia na terra multiplicou-se no ceu.

Comtudo o rajah tinha sede e fome. Pediu algum alimento, e o guarda respondeu-lhe:

—Se, enquanto estiveste na terra, tivesses dado de comer e de beber áquelles que tinham sede e fome, tudo o que tivesses da lo seria aqui multiplicado, como o teu ouro. Reflecte: fizeste alguma vez uma esmola d'essa natureza?

Depois de ter gravemente pensado, o rajah disse:

—Recorda-me que um dia, enquanto um dos meus vizinhos dava de jantar aos brahmas, um pobre homem estafinado chegou-se a mim, e perguntou-me em que casa era o banquete preparado. Indiquei-lhe a com o dedo.

—Por tal obra, replicou o guarda, receberás uma recompensa. Chupa o dedo que deu a indicação a esse pobre homem.

O rajah mettao o dedo na bocca, e a fome e a sede foram apasiguadas.

Vendo isto, o rajah pensou consigo:

—Se, só por ter apontado um refugio a um desgraçado, sou por tal modo remunerado, qual será a recompensa do que tiver assentado os brahmas á sua mesa?

Secção humoristica

Um gracioso entra em casa de um medico a consultal-o. O medico inter-roga-o:

De que se queixa? O que sente?

—Siuto... uma grande melancholia.

—E sabe a causa d'ella? Suspeita-a, pelo menos?

—Sei, sim, senhor! A causa é... é... E a lhe digo, doutor: a causa é precisar muito de dez tostões!...

—Se não é mais do que isso, aqui os tem;—responde-lhe o medico, e entregando-lhe-os, com grande espanto do consultante, que não esperava semelhante cosa.

—Multissimo agradecido, doutor... Já me sinto melhor; passe por cá muito bem!...

E pegando no chapéo, ia a retirar-se.

—Não, por enquanto, não;—observou-lhe o medico. Agora, ainda falta uma cosa importante...

—O quê?

—O pagar-me a consulta. São dois mil réis.

Napoleão e a letra M

Esta letra representou na vida de Napoleão um importante papel.

Os seis marechaeos do seu exercito eram Murat, Monecy, Massena, Mortier, Macdonald, Marmont; seguiam-se-lhe vinte e seis generaes de divisão: Molis, Montbrun, Monton, Morlet, Merle, Mermel, Mesnier, Mathieu, Marchand, Milhaud, Maison, Merlin III, Menon, Margeron, Macker, Molitor, Menieux, Manume, Marcognet, Morin, Marulez, Marcansin, Menard, Mionnet.

A sua primeira batalha foi em Mont-Sain Jean; ganhou as batalhas de Molesmi, Mondovi, Marengo, e foi Moskowa a ultima cidade que elle triumphante pisou.

Entrou tambem em Madrid, porém Madrid e Moskow trouxeram-lhe desgraças.

Murat foi o primeiro a desertar-lhe.

O Egypto perdeu-se por causa de Menon.

Morreau foi por algum tempo o seu rival e conspirou depois contra elle.

Tres dos seus ministros chamavam-se Maret, Moutalivet e Molé.

O seu primeiro camarista era Montesqueiu.

Malmaison foi a sua ultima residencia em França.

Finalmente foi o capitão Maitland que o conduziu para Santa Helena, onde esteve com Montholon, tendo por camarista Marchand.

Bescanso das pharmacias

Está aberta, domingo, a pharmacia Alves Mendes.

«A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

Mercado semanal

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire . . .	740
» amarello	700
» alvo	960
Centeo	800
Feijão branco	1\$600
» moleiro	960
» amarello	800
» fradinho	850
Paíngo	1\$160
Balatas	500
Galinhãs	600
Ovos, dúzia	260

O DINHEIRO

Ha tempos, um jornal de Londres offereceu um premio de 2 libras sterlingas á pessoa que apresentasse a definição mais propria e adequada da palavra *dinheiro*.

Tomaram parte n'este certamente mais de 6:000 competidores, obtendo o premio Henrique Baggs. A definição que apresentou foi a seguinte:

«*Dinheiro*—Um artigo que pôde usar-se como passaporte universal para ir a todas as partes menos ao céu, e como fornecedor geral de todas as cosas, á excepção da felicidade.»

As que seguem são outras definições escolhidas das que recebeu a redacção do jornal:

«*Dinheiro*—Um idolo que se venera em todo o mundo, sem que tenha um só templo dedicado ao seu culto, e que é adorado por todas as classes sociaes, sem que exista um só hypocrita.»

«*Dinheiro*—A commodidade que está sempre em moda, de geração em geração.»

«*Dinheiro*—Para o pae independencia; para a mãe, satisfação; para o filho, motivo de prodigalidade.»

des; e para a filha, motivo de adoradores.»

«Dinheiro—O Deus do avarento, o joque do rico, a joia da classe média e a inveja do pobre.»

«Dinheiro—Um hospede desejado, cuja chegada é sempre *andantino*, a sua demora *staccato*, e a sua partida *prestissimo*»

«Dinheiro—O vapor na immensa machina da vida.»

«Dinheiro—O dinheiro, como para os religiosos a fé, é a melhor consolação da vida; mas o seu valor é devidamente apreciado só por aquellos que o possuiram e depois cahiram na miseria.»

Secção recreativa

Charada

E' termo não delicado
E proprio entre arrieiros—2
Assim se vê bello fructo
Em pereiras ou coqueiros—3

Quanta vez um passo errado
E ás vezes uma obra boa
Faz remorso ao culpado
Arrelia uma pessoa.

L. M.

Charadas em phrase

Aqui o amphibio offerece o fructo da palmeira—1, 1, 1,

Em Almeirim vi o animal que serve de adorno.—1, 2.

M. S.

Logogrifo telegrama

O fructo é for-	1, 2, 3, 4
miga branca	5, 6, 7, 8
	1, 6, 3, 2
	5, 4, 7, 8

R. T.

Decifrações do penultimo numero:

Do anagramma enigmatico:—
Figo, abricó, cacau, tomate, ananaz, syncarpo.
Da fuga de consoantes:

Quem me dera em noite escura
Ser por ti agasalhado:
Dormia mesmo enroscado
No açafate da costura.

Edital

JOSÉ MARIA GOMES ALVES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Guimarães, districto administrativo de Braga.

Em aditamento ao meu edital datado de 17 de Dezembro do ano findo, faço publico que, a apresentação de documentos e requerimentos para a inscrição do recenseamento politico do corrente ano, em revisão, é até ao dia 29 de Fevereiro deste ano, nos termos da Lei n.º 294, artigo 1.º, de 20 de Janeiro de 1915.

Os requerimentos para a inscrição deverão ser feitos e instruidos nos termos da citada lei n.º 294, para o que chamo a atenção de todos os interessados.

Guimarães, Secretaria Municipal, 10 de Janeiro de 1916.

O Chefe da Secretaria,
José Maria Gomes Alves.

Edital

Comissão do Recenseamento Militar do concelho de Guimarães

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art.º 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que no dia 6 do corrente teve lugar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 44.º do referido regulamento e continuando a reunir se ordinariamente desde o dia 17 até ao fim do corrente mez e extraordinariamente quando o serviço o exigir.

Novamente faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro do ano findo tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o corrente mez, á Comissão do recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares respectivos.

Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam.

A falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de 20.000 a 50.000 escudos de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessoas possam apresentar á Comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 7 de Janeiro de 1916.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Edital

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 28 do corrente mez de Janeiro pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico no lugar do Roupeiro, freguezia de Atães, deste concelho, sob a base de licitação de 137.000 escudos, visto não ter sido confirmada a primeira praça effectuada no dia 24 de dezembro de 1915.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 7 de Janeiro de 1916. E eu *José Maria Gomes Alves*, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Edital

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 28 do corrente mez de Janeiro pelas 12 horas nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde o lugar do Roupeiro ao da Granja, da freguezia de Atães, d'este concelho, sob a base de licitação de 171.000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 7 de Janeiro de 1916. E eu *José Maria Gomes Alves*, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Edital

(2.ª publicação)

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Guimarães

Faz publico que em sua sessão ordinaria realisada no dia 31 do mez de Dezembro findo, foram sorteadas para amortisação as seguintes obrigações:

Emprestimo geral—1.ª Serie—n.ºs 67, 198 e 210.

CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARAES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris

Emprestimo geral—2.ª Serie—N.ºs 69, 127, 186, 249, 291 e 353.
Emprestimo geral—3.ª Serie—N.º 31.

Emprestimo geral—Ultima Serie—N.ºs 62 e 66.

Emprestimo de viação—1.ª Serie—N.ºs 45, 64, 82, 106, 115 e 132.

Para pagamento daquelas obrigações e respectivos juros, acha se aberto o cofre municipal, desde o dia 4 do corrente até ao fim do mesmo, das 10 ás 15 horas, devendo os senhores obrigacionistas apresentar na Secretaria Municipal os respectivos titulos, a fim de serem cancelados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume e estilo.

Guimarães, Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1916. E eu *José Maria Gomes Alves*, Chefe da Secretaria o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 23 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravalor Molarinho, d'esta cidade, é posto em praça para ser entregue a quem mais offerecer o casal denominado das Lagôas, situado no logar do mesmo nome, da freguezia de S. Claudio de Barco, d'esta comarca—composto em parte de terras e propriedades que d'antes pertenciam a um praso denominado Meio Casal da Lagôa de Cima e Meio Casal da Lagôa de Baixo, foreiro no dominio directo á Fazenda Nacional pela extinção da comenda de Souto, a quem se pagava o competente fóro e no enfiteutico a D. Rita do Milagre de Moraes Lima, d'esta cidade, a quem se paga o fóro anual de 776,720 de centeio, 388,836 de milho alvo e seis duzias de palha painça, subsistindo somente hoje este fóro, estando remido o da Fazenda Nacional e em parte se compõe de terras alodiaes e censuarias, sujeitas estas conjunctamente com outras do casal das Casas, aos encargos declarados na descrição d'ele sendo a ataal descrição do dito casal das Lagôas, o constante das seguintes glebas:

O assento do casal, que é formado de casas para senhoria, sobradadas e telhadas, com lagar, côrtes e barracos telhados, ficando entre muros e outros o alpendre de pedra telhada, com eira ladrilhada e

junto a esta, superiormente ao casal dos caseiros, um pequeno quintal com seu eido e latada, unidas ao qual se acham oito leiras que se chamam os quintaes, terras de horta e lavradia, com arvores de vinho e fructa, tudo reunido, tapado por parede, com cinco portaes de entrada;

Leira da Esmoutada com uma poça de pedra, campo do Moinho, tambem conhecido por campo da Porta, lavrados com arvores de vinho, com uma casa colmada com quatro rojas de moinho e um terreno inculto com arvores de vinho que dá servidão para os moinhos, tendo este cerrado na testeira do nascente um terreno de máto com carvalhos.

Uma insua, em parte terreno inculto e em parte terreno de máto com carvalhos e amieiros, pelo meio da qual atravessa a agua da levada dos sobreditos moinhos;

Os campos chamados das Enxurreiras e Vessada do Meio, lavrados com arvores de vinho e uma testada de máto de nascente com carvalhos, tudo conjuncto;

Uma leira ou campo chamado da Cotrinela, que antigamente se chamava a Charneca e Olival, terra lavradia com videiras e uma róra;

O campo chamado da Devésa, terra culta com videiras;

Leira das Enxurreiras, terra lavradia;

Outra lavradia tambem chamada das Enxurreiras;

Uma bouça chamada do Rio e outra bouça chamada de Cima, reunidas em uma só com a denominação de «Bouça da Lagôa», terra de máto com carvalhos e pinheiros, tapada de parede;

Uma leira d'horta á entrada d'este casal, ao lado do norte, com videiras;

Uma devésa de carvalhos, tambem á entrada d'este casal, terra inculta.

Foi avaliado livre do mencionado fóro, em 3:109.764 e vae segunda vez á praça pela quantia de 2:500.000, por accordo dos interessados.

Procede-se a esta arrematação por virtude de carta precatória para esse fim vinda da comarca de S. Pedro do Sul, de inventario por obito de José de Mattos e mulher D. Maria do Rosario da Conceição, moza lores que foram no logar de Sobrosa, freguezia de Santa

Cruz da Trapa, e no qual é inventariante José Corrêa de Mattos, casado, proprietario, d'esta cidade.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 29 de novembro de 1915.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 1.º officio

Armando da Costa Nogueira.

TIPOGRAFIA SOUSA
—DE—
Francisco Antunes de Sousa
69, RUA DA REPUBLICA, 71—GUIMARAES
(Junto á Officinas FERNANDES & CRUZ)

Execução rapida de todos os trabalhos tipograficos, desde o mais pequeno ao maior formato. Preços modicissimos.

Dinheiro a juro

1:000000
500000

Dão-se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Senhora

Offerece-se para dama de companhia.

N'esta redacção prestam se esclarecimentos.

COLÉGIO ACADÊMICO

Campo da Misericórdia
GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabrem no dia 15 de Outubro.

Edifício amplo e higiênico. Mês abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

*Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.*

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17 — GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importância, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de merceria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belém & C.^a (Sucessores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária.

O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 6 distincções.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160

(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

“O Mundo Ilustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 37120. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80 — PORTO

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egalam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.